

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - DCET I BACHARELADO EM DESIGN

VINICIUS SANTOS PEREIRA

WEB DESIGN COMO RESISTÊNCIA À VIOLÊNCIA POLICIAL

SALVADOR - BA 2020

"60% dos jovens de periferia sem antecedentes criminais já sofreram violência policial / A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são negras / Nas universidades brasileiras, apenas 2% dos alunos são negros / A cada quatro horas um jovem negro morre violentamente em São Paulo".

(Primo Preto, 1997)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS DO PROJETO	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	6
3 MATERIAIS E MÉTODOS	7
4 RESULTADOS ESPERADOS	9
5 ESTRUTURA DE CAPÍTULOS	9
6 DESENVOLVIMENTO - NÍVEL CONCEITUAL	13
6.1 Plano de estratégia	13
6.1.1 Necessidades do usuário	13
6.1.1.1 Identificação da demanda	13
REFERÊNCIAS	17
ΔΝΕΥΟ Δ	10

1 INTRODUÇÃO

Com a promulgação da Constituição Federal Brasileira, torna-se dever do Estado a garantia segurança pública a todos seus cidadãos, protegendo todas as pessoas, seus bens e seus direitos. Segundo o seu Art. 144, os responsáveis por essa proteção são órgão representantes do estado: polícias federais, rodoviárias e ferroviárias, que respondem à União, e as polícias civis, militares e o corpo de bombeiros, que são subordinados ao governo estadual (Brasil, 1988).

Na época da promulgação, a violência atingia o país de uma forma diferente, a segurança pública não era um todos temas políticos mais urgentes. Segundo Zaluar (2007), a situação começou a mudar principalmente na transição da década de 90 para os anos 2000, com o crescimento do mercado de drogas ilícitas e do crime organizado. A reação do estado foi a intensificação da chamada guerra às drogas, com a militarização das atividades policiais e à repressão aos consumidores de droga e aos pequenos negociantes de drogas, denominados frequentemente de traficantes (ZALUAR, p.32-33, 2007).

Apesar das tentativas das forças do Estado em combater as ameaças à segurança, o Brasil ainda possui uma criminalidade elevada. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, isso se reflete no número de mortes violentas intencionais, com um total de 57.341 homicídios em 2018. Ou, em média, uma pessoa morta a cada 10 minutos. Desse total de assassinatos, apenas 8% são esclarecidos por meio de inquérito policial. (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019).

Essa ineficiência das do sistema investigativo, resulta numa percepção de impunidade e numa descrença sobre o sistema de justiça criminal. Como resposta, a população se tornou menos tolerante ao crime, solicitando maior repressão e intervenção por parte do governo. Esses cenário contribuiu para fortalecer a ideia de

que, através da endurecimento das abordagens policiais, seria possível solucionar os problemas da criminalidade (Cubas et al, 2016).

Em resposta a isso, parte do efetivo aproveita o apoio como licença para matar. A ação policial se torna mais violenta, entram no repertório a prática de abusos da força legal, torturas, humilhações e execuções extrajudiciais por parte das polícias.

Prova disso, é temos a polícia que mais mata no mundo. 11 a cada 100 homicídios foram provocadas pelas Polícias, num total de mais de 6.220 vítimas no ano de 2018, em média 17 por dia. Em comparação ao ano passado, o assassinato causado por policiais aumentou em 19,6%, em relação a 2017, e foi a única categoria de homicídios em alta. (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019).

Essa manifestação ainda mais violenta da polícia tem impactos mais intensos em determinados setores da população. Segundo Soares (2016), na questão policial não há equidade nem respeito a Constituição, uma vez que as desigualdades fazem parte das atividades policiais e da Justiça criminal. Ele afirma que existe uma preferência pela prisão em flagrante, que acontecem nas ruas, "sob um filtro social, territorial e racial". (SOARES, p.32-35, 2016).

Estes indivíduos são com frequência, jovens de baixa escolaridade, pobres, moradores de periferias e favelas, que devido às dificuldades sociais e sinônimas recorrem a alternativas de sobrevivência econômica. Consequentemente, são os principais alvos das ações policiais que resultam em homicídio. Segundo o Anuário, as maiores vítimas fatais são homens (99,3%), negros (75,4%) e jovens entre 15 e 29 anos (77,9%). Do total de vítimas, 81,5% das vítimas só chegaram até o Ensino Fundamental, 16,2% foram até Ensino Médio, e 2,3% ao Ensino Superior. (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019).

Esse cenário turbulento gera desamparo tanto para pessoas que fogem à lei, quanto para pessoas que não cometem delitos, caindo num ciclo vicioso (GOMES, 2019).

2 OBJETIVOS DO PROJETO

2.1 Objetivo Geral

Construir uma plataforma web colaborativa que ampare vítimas de violência policial

2.2 Objetivos Específicos

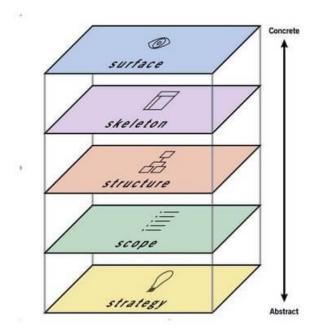
- Identificar as formas de violência policial que ocorrem no contexto brasileiro
- Comparar outras iniciativas digitais que tratam especificamente sobre violência policial
- Criar wireframes que descrevam os layouts das páginas a serem construídas
- Realizar o planejamento visual, compatível com a temática
- Codificar a estrutura web necessária para criar um protótipo funcional
- Realizar testes da plataforma digital com o possível público

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para guiar esse projeto, foi utilizada como metodologia de referência Garrett (2003), que possui uma abordagem voltada ao desenvolvimento de interfaces digitais, a partir da ótica do UX Design. Isto é, uma prática projetual orientada a criação de experiências envolventes e significativas aos seus usuários.

Essa metodologia se baseia na construção de camadas sobrepostas (planos), que constroem gradativamente o site, do intangível ao visível (/ref figura X): Plano de estratégia, Plano de Escopo, Plano de estrutura, Plano de esqueleto, Plano de superfície.

Figura 01 - Os cinco planos da metodologia de Garrett (de baixo para cima).



Fonte: The elements of user experience (2003)

a) Plano de estratégia:

Esta primeira etapa da metodologia busca identificar mais precisamente o problema projetual e os objetivos do projeto, baseando-se em pesquisas bibliográficas e levantamento de dados sobre o usuário.

b) Plano de escopo:

Aqui será definido quais especificações funcionais o produto terá e quais conteúdos irá abordar. As especificações funcionais consistem em uma função que nosso produto deverá atender. Estas definições são realizadas com base no plano estabelecido na camada anterior.

c) Plano de estrutura:

Neste ponto será definido mais concretamente como o usuário irá interagir com o site. São definidas o fluxo entre as páginas (Design de Interação) e organização do conteúdo (Arquitetura de Informação).

d) Plano de esqueleto:

Tem como foco a construção de desenhos da estrutura das telas (wireframes), o planejamento da navegação e o planejamento da apresentação do conteúdo.

e) Plano de Superfície:

Por fim, são construidas as interfaces que constituem a experiência sensível, até atingir um modelo funcional completo. Esse modelo será testado com usuários para identificar e corrigir possíveis erros.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Devido a dificuldade que os jovens brasileiros têm em encontrar informações que o amparem contra violência policial, esse projeto pretende criar uma plataforma web colaborativa que trate dessa temática, com o diferencial de estar otimizada para motores de busca.

Desta forma, pretende-se neste trabalho, abordar uma temática relevante, que possui diversas discussões contemporâneas na sociedade e em outras áreas de conhecimento, que entretanto, ainda não foi representada nas produções acadêmicas de Design.

Além disso, com a execução de projeto proposto e a interação do público com os protótipos e/ou produto final, espera-se que sejam elucidadas as principais dúvidas sobre essa questão, com conhecimentos que empoderem os principais grupos afetados pela violência policial.

5 ESTRUTURA DE CAPÍTULOS

Esta proposta de Projeto de Conclusão de Curso está dividida em 6 capítulos. O capítulo 1 apresenta aspectos introdutórios à temática da violência policial no contexto brasileiro, os objetivos desse projeto, a pertinência dessa abordagem e a metodologia utilizada.

O capítulo 2 descreve o processo inicial de desenvolvimento do projeto, no nível conceitual. Nele são registrados o plano de estratégia e o plano de escopo da metodologia, utilizando instrumentos como análise de demanda, público e similares. Este capítulo finaliza com a definição dos requisito de conteúdo e especificações funcionais.

Em seguida, o **capítulo 3** apresenta o desenvolvimento no nível de arquitetura, dividido em duas partes. Na primeira é abordado o plano de estrutura, são abordadas as tarefas que o usuário poderá realizar com o site e o fluxo de navegação. Já na segunda, é abordado o processo de construção de wireframes.

No **capítulo 4**, visa registrar a criação dos aspectos gráficos do site, buscando atingir a construção de protótipos, para serem testados com usuários que fazem parte do público. Os resultados e aprendizados dos testes são registrados para iterações futuras.

Por último, no **capítulo 5**, são apresentadas as conclusões do projeto, assim como recomendações para futuras pesquisas.

Nas páginas a seguir, é apresentada uma proposta de divisão dos capítulos do memorial do projeto completo.

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 Contextualização inicial
- 1.2 Objetivos
- 1.3 Justificativa
- 1.4 Metodologia

CAPÍTULO 2 - DESENVOLVIMENTO: NÍVEL CONCEITUAL

- 2.1 Plano de estratégia
 - 2.1.1 Necessidades do usuário
 - 2.1.1.1 Identificação de demanda
 - 2.1.1.2 Definição do Público alvo
 - 2.1.1.3 Personas
 - 2.1.2 Análise de similares
 - 2.1.2.1 Análise 1
 - 2.1.2.2 Análise 2

. . .

- 2.1.2.X Síntese das análises
- 2.1.3 Objetivos do site
- 2.2 Plano de escopo
 - 2.2.1 Requisito de conteúdo
 - 2.2.2 Especificações funcionais

CAPÍTULO 3 - DESENVOLVIMENTO: NÍVEL ARQUITETURA

- 3.1 Plano de estrutura
 - 3.1.1 Design de Interação
 - 3.1.2 Arquitetura da Informação
- 3.2 Plano de esqueleto
 - 3.2.1 Definição do esqueleto
 - 3.2.2 Design de Interface
 - 3.2.3 Planejamento da Navegação Wayfinding
 - 3.2.4 Design de Informação
 - 3.2.5 Wireframes

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO: NÍVEL GRÁFICO

- 4.1 Plano de superfície
 - 4.1.1 Moodboard
 - 4.1.2 Stylescape
 - 4.1.3 Grid
 - 4.1.4 Interfaces finais
- 4.2 Implementação
 - 4.2.1 Protótipos
 - 4.2.2 Iteração
- 4.3 Testes com usuários

CAPÍTULO 5 - CONCLUSÃO

6 DESENVOLVIMENTO - NÍVEL CONCEITUAL

6.1 Plano de estratégia

Nessa primeira etapa do processo foi definida a base conceitual da plataforma digital. Tem como pretensão definir quais serão as funcionalidade a serem desenvolvidas e para quem é direcionada. É realizada em três partes: definição das necessidades do usuário, análise de similares e objetivos do site.

6.1.1 Necessidades do usuário

Esta seção tem como objetivo identificar o perfil de possíveis usuários do produto, com base na sua atividade online e interação com temáticas relacionadas ao tema do projeto.

6.1.1.1 Identificação da demanda

Para realizar uma identificação preliminar do público, foram utilizadas ferramentas de SEO - *Search Engine Optimization* (do inglês, "Otimização para motores de busca"), para identificar as padrões nas buscas realizadas no Google e redes sociais. Com isso, é possível revelar quais são as informações mais requisitadas sobre o tema "violência policial" e quais são os resultados que são os sites possíveis de serem localizados a partir dessas pesquisas.

a) *Answer The Public*

Essa ferramenta tem como propósito listar quais são os questionamentos mais feitos pelos usuários do Google, contendo as palavras chaves fornecidas. Os resultados descritos foram obtidos no dia 04 de março de 2020.

Os resultados da tabela abaixo, listam as as perguntas mais feitas no Google com o termo "violência policial", agrupado pelas palavras interrogativas utilizadas:

Quadro 01 - Perguntas mais frequentes com a expressão "violência policial", segundo o Answer The Public

como	é	o que	porque	são
"como denunciar violencia policial"	"midia e violencia policial"	"o que é violencia policial"	"porque ocorre a violencia policial"	"violencia policial sao paulo"
"como evitar violência policial"	"o que é violencia policial"	"violencia policial o que fazer"		
"como diminuir a violencia policial"				
"como reduzir a violencia policial no brasil"				
"como acontece a violencia policial"				
"como acabar com a violencia policial"				

Fonte: Answer The Public (adaptado). Acesso em 04 de março de 2020

Vale ressaltar que dos 12 resultados fornecidos, apenas 9 são resultados válidos. A frase "o que é violencia policial" aparece repetida por conter tanto as palavras "é" e "o que". As frases "violencia policial sao paulo" e "midia e violencia policial" não constituem uma pergunta direta, por isso serão descartadas para fim dessa análise.

Como passo seguinte, foram feitas buscas com cada uma das frases indicadas para identificar quais são sites indicados na primeira página de busca e quais informações podem ser obtidas. Importante salientar que o Google, personaliza os resultados para cada usuário, levando em conta: a localização, endereço de IP da rede, conta utilizada, histórico de buscas anteriores, entre outros fatores não publicamente revelado. Portanto, caso alguém tenha interesse de reproduzir essa análise, possivelmente encontrará alguns resultados diferentes. Os resultados obtidos estão descritos no Quadro 02.

Quadro 02 - Resultados obtidos no Google com as buscas mais frequentes com a expressão "violência policial"

Termos de busca	Comentário
"como denunciar violencia policial"	A busca "como denunciar violência policial" retoma algumas reportagens de jornais, listando alguns órgãos que servem para realizar denúncias. Também aparecem logo na primeira página as ouvidorias de secretarias de segurança pública de alguns estados, destinadas a receber esses denúncias.
"como evitar violência policial"	Os resultados foram de diversas reportagens e artigos escritos por especialistas de segurança pública, sobre com propostas para redução sistêmica da violência policial.
"como acabar com a violencia policial"	Retomou como resultado diversas reportagens e artigos escritos por especialistas de segurança pública sobre com propostas para redução sistêmica da violência policial.
"como reduzir a violencia policial no brasil"	Além das reportagens e colunas de opinião já vistos nas buscas anteriores, retomou um resultado da "Brasil Escola", direcionado a preparação de pré-vestibulandos. Outro resultado se destaca: o livro "Violência e Segurança Pública em 2023" do IPEA, que poderá servir de referência para etapas futuras deste projeto.

"como diminuir a violencia policial"	Retomou links que mesclam os resultados de "como reduzir a violencia policial no brasil" e "como acabar com a violencia policial". Importante destacar que a busca do google considera não apenas as palavras digitadas mas também sinônimos, então está dentro do esperado que esses resultados sejam muito próximos.
"como acontece a violencia policial"	Os resultados foram majoritariamente de notícias e reportagens sobre o tema.
"o que é violencia policial"	O principal resultado foi da Wikipedia, por ter uma alta relevância em qualquer pesquisa utilizando a estrutura "o que é" O artigo do Brasil Escola está presente mais uma vez, assim como algumas das reportagens. Interessante apontar que muitos dos resultados foram tags de sites de notícias, compilando reportagens sobre o tema.
"violencia policial o que fazer"	Apresentou resultados semelhantes a "como denunciar violência policial". Um resultado de destaque foi "Cartilhas de Defesa dos Direitos Humanos contra a Violência Policial", que apresenta de forma sucinta o tema, quais são os direitos que os cidadãos têm, que teoricamente protegem contra abusos de autoridade, o procedimento para realizar denúncias e órgãos públicos que podem ser acionados.
"porque ocorre a violencia policial"	Os resultados foram de colunas de opinião de especialistas de segurança pública, sobre com propostas para redução sistêmica da violência policial.

Fonte: Do autor (2020)

No anexo A, estão as capturas de tela de todos os resultados obtidos com cada busca. Essa análise será expandida nas próximas etapas do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. SIM/DATASUS: informações de saúde. Disponível em: http://www.datasus.gov.br. Acesso em 04 mar. 2020

CUBAS, Viviane; NATAL, Ariadne; BRANCO, F. C. Violência policial: Abordagens da literatura. Kucinski, B. et al. Bala perdida: A violência policial no Brasil e os desafios para sua superação, p. 103-109, 2015.

DE OLIVEIRA, Emanuel Nunes. Políticas públicas e estratégias de controle da ação letal das instituições policiais no Estado de São Paulo. SEGURANÇA PÚBLICA, v. 6, n. 1, p. 28-47, 2012.

DE SEGURANÇA PÚBLICA, Anuário Brasileiro. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. 2019.

FEDERAL, Brasil Supremo Tribunal et al. Constituição da república federativa do Brasil. Supremo Tribunal Federal, 1988.

G1 (org.). Número de pessoas mortas pela polícia no Brasil cresce 18% em 2018; assassinatos de policiais caem. 2019. Disponível em:

https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2019/04/19/numero-de-pessoas-mortas-pela-policia-no-brasil-cresce-em-2018-assassinatos-de-policiais-caem.ghtml. 03 mar. 2020.

GARRETT, Jesse James. Elements of user experience, the: user-centered design for the web and beyond. Pearson Education, 2010.

GOMES, Marco Antonio. Segurança pública brasileira: desafios e propostas de melhorias. 2019. Disponível em:

https://blog.ipog.edu.br/educacao/seguranca-publica/. Acesso em: 01 mar. 2020.

KUCINSKI, Bernardo et al. Bala perdida: a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação. Boitempo Editorial, 2015.

SOARES, Luiz Eduardo. Por que tem sido tão difícil mudar as polícias? (obra coletiva). Bala Perdida, a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação. São Paulo: Boitempo, 2015. p. 69-83.

ZALUAR, Alba. Democratização inacabada: fracasso da segurança pública. Estudos avançados, v. 21, n. 61, p. 31-49, 2007.

ANEXO A - Resultados obtidos com as buscas mais frequentes com a expressão "violência policial"

Google como denunciar violencia policial ## Fazer login Q Todas 🗈 Noticias 🗈 Videos 🖫 Imagens 🗷 Shopping : Mais Configurações Ferrame Ouvidoria de Polícia.
 Corregedoria da Polícia Civil e da Polícia Militar.
 Ministério Publico – MP. Foi vítima de violência policial? Saiba como denunciar Cartilhas de Defesa dos Direitos Humanos contra a Violência ... Agora você pode denunciar violência policial pelo celular .. 19 de fev. de 2016 - O app Projeto Vigilante permite mediar as denúncias abuso de autoridade ou violência por parte da policia. Por Ana Beatriz ... Como Denunciar - Disque Denúncia Bahia. Como fazer uma denúncia na Corregedoria da Polícia Militar? Como fazer uma denúncia anônima? Saiba como fazer para denunciar casos de violência policial .. Ministério de Direitos Humanos recebe quatro denúncias www.geledes.org br.> Questão Raciar > violencia rotature o rotature.

Plataforma de denúncia de violência policial recebe prêmio ... 8 de mar. de 2018 - "O DefeZap foi peça fundamental para que a g atenção para as violações do Estado aqui na favela, **denunciar** e www.mpgo.mp.br > portal > arquivos > 2013/04/29 > 10_13_13_270... ▼ | POF |
Dúvidas Freqüentes - Violência Policial 1 – Como as ... - MP-GO Abusos policiais ainda são frequentes | Notícias do Jardim .. Você deve conhecer alguém que já sofreu violência policial, não é mesmo foi a vítima? Você sabe para quem denunciar? Infelizmente Pesquisas relacionadas a como denunciar violencia policial Gooooooogle > Brasil • Cabula, Salvador - BA - Do seu endereço IP - Usar local preciso - Saba mais

Ajuda Enviar feedback Privacidade Termos

Figura 01 - resultados da busca " como denunciar violência policial"

Figura 02 - resultados da busca " como acabar com a violencia policial"

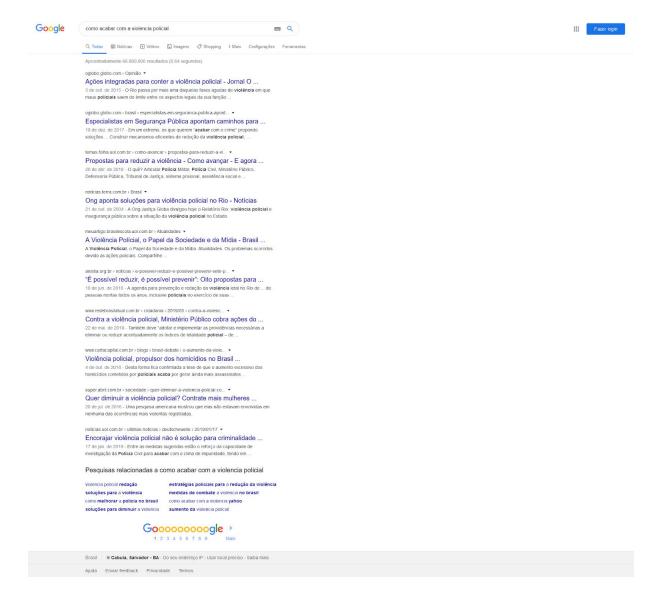


Figura 03 - resultados da busca "como evitar violência policial"

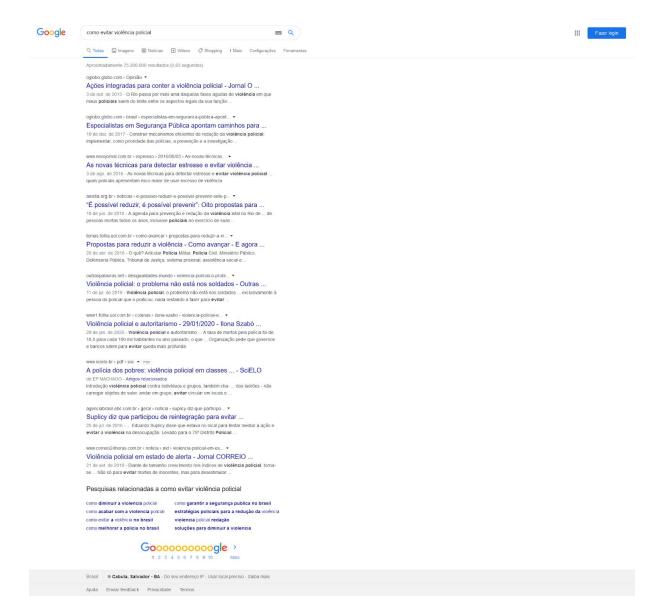


Figura 04 - resultados da busca " como reduzir a violencia policial no brasil"

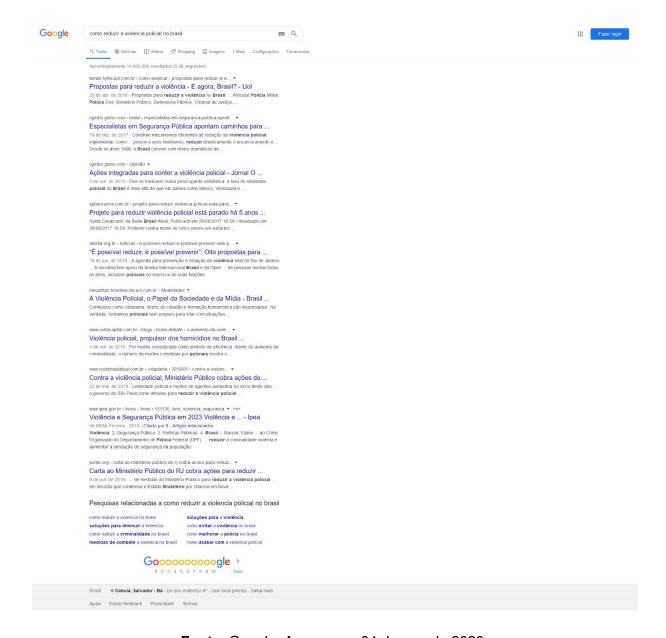
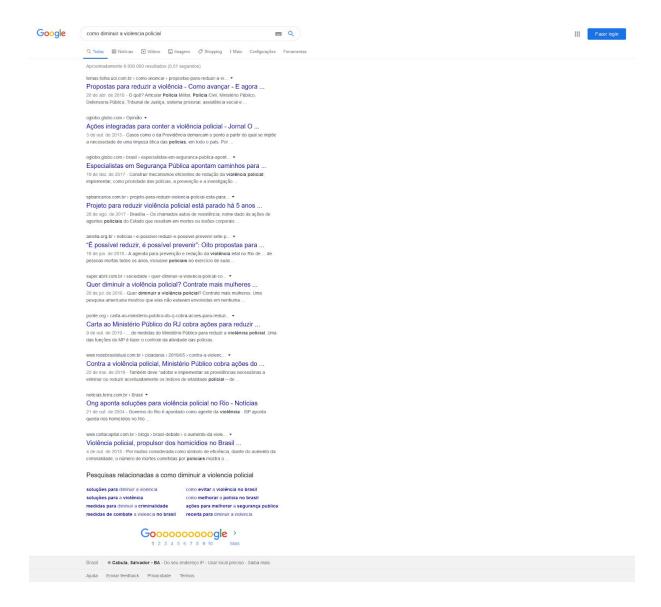


Figura 05 - resultados da busca "como diminuir a violencia policial"



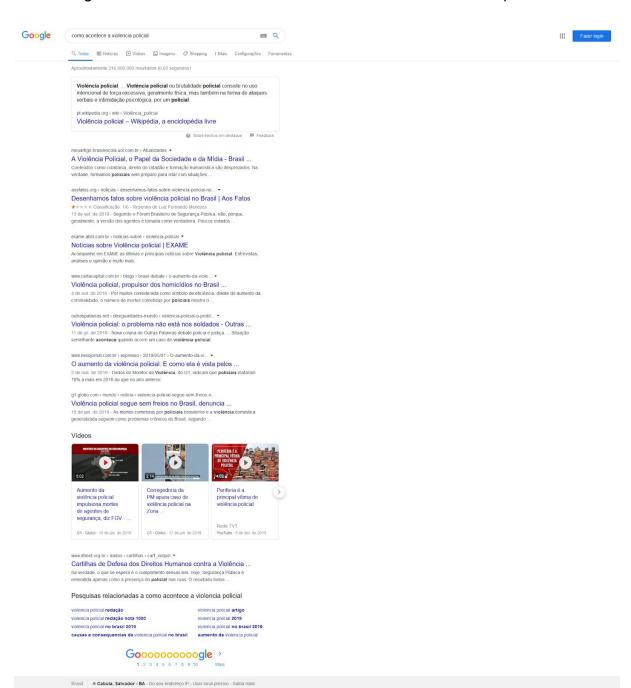


Figura 06 - resultados da busca " como acontece a violencia policial"

Fonte: Google. Acesso em 05 de mar de 2020

Ajuda Enviar feedback Privacidade Termos

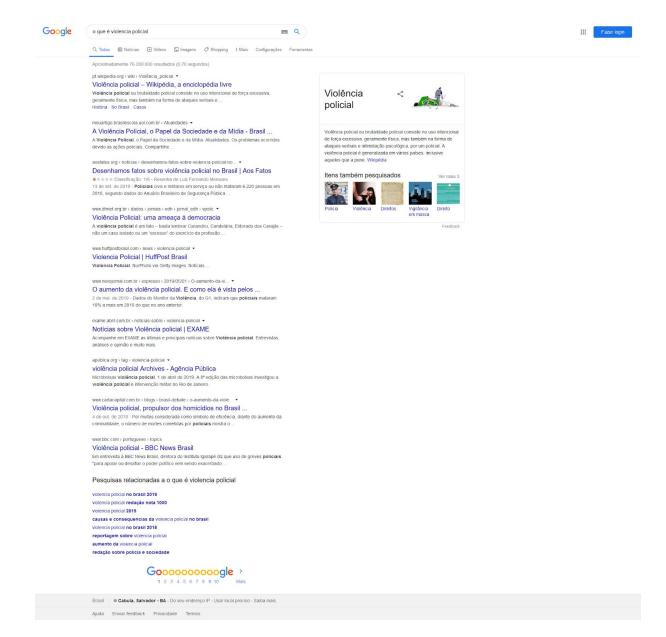
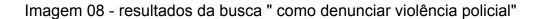
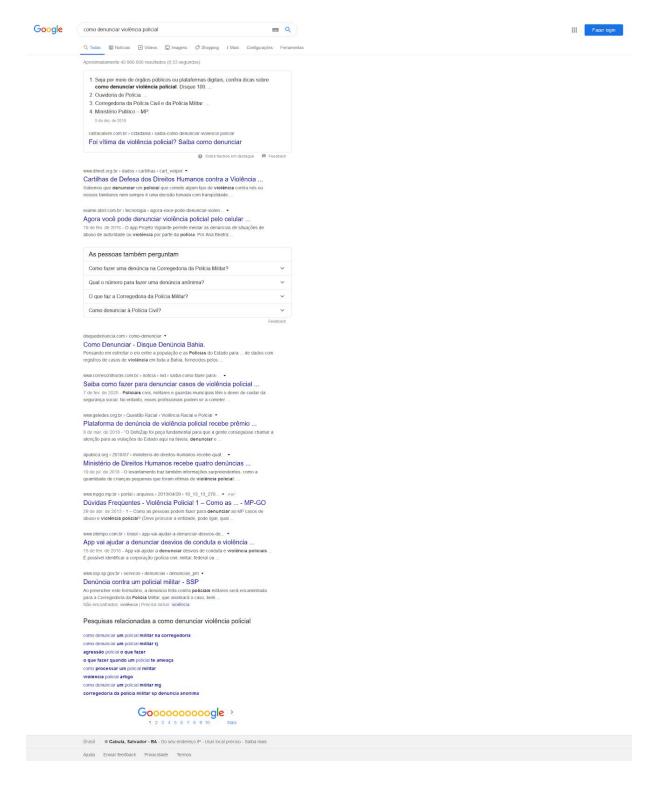


Figura 07 - resultados da busca " o que é violencia policial"





Fonte: Google. Acesso em 05 de mar de 2020

Imagem 09 - resultados da busca " porque ocorre a violencia policial"

